

Título: Evasão no curso de Pedagogia de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro

Autor(es) Elizabeth da Silva Guedes; Laélia Portela Moreira

E-mail para contato: elizabethguedes1@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Evasão, curso de Pedagogia, Educação Superior

RESUMO

A evasão no Ensino Superior (ES) vem chamando a atenção de muitos especialistas em educação, dos gestores e do Governo Federal. Não se trata de um fenômeno unicamente brasileiro, mas de problema internacional, que aflige as Instituições de Ensino Superior (IES) em geral e que tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais, as quais buscam explicações para suas principais causas. Nas últimas décadas, uma série de políticas de expansão do acesso a esse nível de ensino, tanto em âmbito público, quanto privado foi responsável pelo grande aumento de matrículas de estudantes no ES. Entretanto, a expansão das matrículas não necessariamente significa aumento no número de egressos, já que muitos são os estudantes que desistem antes de concluírem os seus cursos, o que gera prejuízo aos alunos, às Instituições de Ensino e ao Sistema Educacional. A pesquisa busca analisar o fenômeno da evasão no curso de Pedagogia de uma Instituição Federal do Rio de Janeiro, visando identificar os motivos que levam os estudantes deste curso a escolhê-lo e, posteriormente, a abandoná-lo. Após levantamento da quantidade de alunos evadidos em cada semestre do curso, de 2011 a 2014, foram apurados os motivos pelos quais os alunos escolhem cursar Pedagogia e depois abandonam o curso, a forma como ocorre a evasão, dentre outros aspectos e, finalmente, que medidas foram adotadas pela gestão para reduzi-la e que outras alternativas podem ser utilizadas. Trata-se de um estudo de caso, método indicado quando as questões “como” e “por que” são propostas ao investigador e o enfoque está sobre um fenômeno contemporâneo da vida real. Inclui análise de documentos, questionários e entrevistas semiestruturadas que possibilitem aprofundar as informações coletadas nas etapas anteriores. Como resultados parciais obtidos por meio de levantamento realizado junto ao Sistema de Informação para o Ensino (SIE) da IES verificou-se que a quantidade total de alunos evadidos no período foi de 126 alunos do turno vespertino e 112 alunos do turno noturno, o que representa uma evasão de 33% no turno vespertino e 31% no turno noturno. As maiores taxas de evasão ocorreram no 1º semestre de 2011, no turno vespertino, quando o percentual de alunos evadidos, 53%, superou o percentual de alunos não evadidos, que foi de 47%. No 1º semestre de 2012, no turno noturno, a taxa de evasão (52%) superou a taxa de alunos não evadidos (48%). A maioria dos estudantes evadidos se encontra na faixa etária compreendida entre 18 e 24 anos em ambos os turnos, sendo que no turno vespertino é maior a discrepância entre esta e as demais faixas etárias: dos 125 estudantes evadidos, 95 estão neste grupo. Já no turno noturno, dos 111 estudantes evadidos, 45 têm entre 18 e 24 anos. Ao analisarmos as características da evasão no período investigado, verificamos que a maioria dos estudantes procedeu ao cancelamento geral do curso, aparecendo em segundo lugar o desligamento por jubramento. Em ambos os turnos, a maior taxa de evasão se encontra nos três primeiros semestres de curso. Porém, cabe destacar que no caso do turno noturno, dentre os ingressantes no 1º semestre de 2012 também foi registrada uma alta taxa de evasão, sendo a grande maioria dos estudantes, neste caso, desligada por jubramento (21 estudantes).